



CAIXA

PARTICIPAÇÕES

**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO**

EXERCÍCIO 2018

Brasília/2019

SUMÁRIO

1. AMBIENTE ECONÔMICO.....	5
2. A EMPRESA.....	6
3. GESTÃO DE PESSOAS.....	8
4. GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	9
5. DESTAQUES DO PERÍODO.....	15
6. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.....	16
7. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS.....	17
8. AGRADECIMENTOS.....	17



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado de participações da CAIXAPAR no exercício de 2018 foi o melhor em muitos anos. Em 2017 cresceu 80,5% com relação a 2016¹ e, em 2018, cresceu 415,9% quando comparado a 2017². Os resultados das participações nos anos de 2016 e 2017 foram negativos e em 2018 foi positivo em R\$ 63,44 milhões. Este é o principal indicador para a Companhia, pois retrata a capacidade de geração de valor econômico da atividade primordial da CAIXAPAR.

O resultado de participações, associado a alienação da participação da CAIXAPAR na Cielo, realizada ao longo do segundo semestre de 2018, possibilitou destinar à sua Controladora, a título de dividendos, o montante de R\$ 252.146 mil, representando 100% do saldo de resultado à disposição da Assembleia, após deduzida a reserva legal.

Entretanto, apesar do bom resultado oriundo das participações no Banco PAN e na Elo Serviços, temos outros ativos que não performaram, desde a sua criação até a presente data. No caso desses ativos que apresentam resultados negativos há anos é necessário uma criteriosa avaliação de sua permanência na carteira da CAIXAPAR. Estes estudos deverão ser objeto de avaliação ao longo do ano de 2019.

A manutenção e geração de valor econômico exige conhecimento do negócio, agilidade no processo decisório e alinhamento às boas práticas de governança corporativa. Assim, com foco nestes pilares, nossa administração priorizará: a transparência em todas as ações, de modo que elas sejam claras para todos dentro da empresa; a equidade, proporcionando tratamento justo e uniforme para todos os sócios e demais partes interessadas e, ainda, ênfase na meritocracia como critério objetivo de progressão para nossos colaboradores; a responsabilidade corporativa como meta basilar, zelando pela viabilidade econômica da organização.

Tomando, então, a responsabilidade corporativa como nosso guia, será necessário, para que a Companhia tenha sustentabilidade no longo prazo, a avaliação da continuidade e da manutenção em carteira de ativos que recorrentemente produzem resultados deficitários, assim como um esforço de alavancagem nos ativos mais promissores, notadamente o Banco PAN, a Elo Serviços, a Quod e a TecBan.

O Banco PAN teve seu modelo de atuação remodelado, concentrando seus esforços em determinadas linhas de crédito (crédito e cartão consignado, financiamento de veículos e cartão de crédito), buscando a adequação às novas tendências do segmento e iniciando um projeto de transformação digital, com soluções de atendimento modernas e ágeis, além de melhorar sua eficiência operacional.

¹ De (-R\$103.149) em 2016 para (-R\$20.082) em 2017.

² De (-R\$20.082) em 2017 para R\$ 63.443 em 2018.

A Elo Serviços, uma empresa 100% brasileira, ocupa o terceiro lugar no ranking entre as bandeiras de cartões mais populares do país e do ponto de vista societário apresenta expectativas e retornos recorrentemente positivos. A Companhia vem aumentando e diversificando sua base de emissores ano a ano, além de aumentar sua aceitação no mercado nacional e internacional.

A Quod, sociedade entre os 5 maiores bancos do país (Caixapar/CAIXA, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander), tem como objetivo atuar no impulsionamento do Cadastro Positivo e lançar um novo prisma sobre o mercado de informações de crédito. Combinando técnicas de *big data*, inteligência artificial e o uso de plataformas tecnológicas de ponta para transformar informações, a Quod pretende liderar o mercado de gestão, modelagem e análise de dados financeiros e não-financeiros no Brasil.

A Tecnologia Bancária S/A – TECBAN é líder na gestão de rede de autoatendimento em locais de acesso público do Brasil e a maior rede nacional multibanco. A TECBAN tem apelo estratégico, com forte ligação ao *core business* do Banco e guarda grande complementariedade ao portfólio de canais da CAIXA. A Empresa aumentou a quantidade de bases de transporte de valores e de máquinas, além de possuir um projeto de inovação objetivando o Saque Digital.

Finalmente, em um ambiente onde o mercado sinaliza tendência de crescimento na indústria de fusões e aquisições (M&A), com destaque para as operações de aquisição de controle, as expectativas para a CAIXAPAR são otimistas. Oportuno, ainda, registrar a possibilidade do governo federal priorizar o desinvestimento em alguns ativos, no qual nossa controladora CAIXA se insere, oportunizando a construção de novas arquiteturas financeiras com vista a monetização de ativos, por meio da venda de participações e IPO - *Initial Public Offering*³.

Deste modo, a CAIXAPAR se insere plenamente como agente de M&A da sua Controladora, alinhando a consecução do planejamento estratégico à formatação de arranjos societários com vistas a contribuir para geração de valor dos investimentos e desinvestimentos do portfólio de ativos, ratificando nosso compromisso de contribuir com a competitividade, o desenvolvimento empresarial e o papel social da CAIXA.

³ Anbima conteúdo de 18/03/2019

SENHOR ACIONISTA E DEMAIS INTERESSADOS,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório de Administração e as informações financeiras anuais da CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1 AMBIENTE ECONÔMICO

Em 2018, a economia global apresentou crescimento próximo ao verificado no ano anterior, entretanto o contexto foi de aumento das preocupações sobre um possível desaquecimento nas principais economias do mundo, em meio ao processo de elevação das taxas de juros nos EUA e às tensões comerciais entre a China e os EUA.

Nas contas externas brasileiras, o resultado da balança comercial contribuiu para o bom desempenho das transações correntes. O Investimento Direto no País apresentou aceleração em percentual do PIB nos últimos meses de 2018, sendo mais do que suficiente para financiar o déficit em transações correntes, que se situou em um nível historicamente reduzido. Além disso, o volume elevado das reservas internacionais permitiu ao país minimizar parte do impacto do aumento das incertezas no cenário internacional.

Em termos de desempenho da atividade econômica, o ano de 2018 foi marcado pela continuidade da recuperação gradual da economia e pelo moderado recuo da taxa de desemprego, que passou de uma taxa média de 12,7% em 2017 para 12,3% em 2018.

Os índices de preços aos consumidores apresentaram variações confortáveis, a despeito da ocorrência de choques, como a greve dos caminhoneiros e a desvalorização cambial. A elevada ociosidade da economia e as expectativas de inflação em patamares confortáveis contribuíram para controlar as altas dos preços. O IPCA encerrou o ano com uma alta acumulada de 3,75%, abaixo do centro da meta de 4,5% definida pelo Conselho Monetário Nacional. Diante desse quadro, o Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic a 6,50% ao ano ainda no primeiro trimestre e a manteve estável ao longo do ano.

No âmbito fiscal, a retomada gradual da economia brasileira contribuiu para a recuperação da arrecadação federal. Entretanto, devido à ocorrência de déficit primário, a Dívida Bruta do Governo Geral apresentou elevação no período, atingindo 77,3% do PIB.

Em linha com a melhora gradual do cenário econômico, foram observados sinais de retomada do crédito, que apresentou crescimento anual de 5,5%. O crédito livre para pessoas físicas, que já vinha apresentando reação desde 2017, acelerou seu ritmo e registrou expansão de 11,3%. Já o crédito livre para pessoas jurídicas também demonstrou reação em 2018, apoiado, pela ampliação das operações de antecipação de recebíveis e de comércio exterior. No

entanto, as linhas de capital de giro apresentaram reação somente nos últimos meses de 2018. Já o saldo do crédito direcionado apresentou contração ao longo de 2018, influenciado, principalmente, pelo recuo das concessões com recursos do BNDES. O segmento imobiliário, por sua vez, deu sinais de recuperação e, após atingir crescimento anual de 1,1% em agosto, acelerou sua expansão para 2,2% ao final de 2018.

2 A EMPRESA

A CAIXA Participações S.A. é uma sociedade anônima fechada, constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, dotada de personalidade jurídica de direito privado. Possui como diretriz adotar as estratégias do seu acionista único na gestão das participações societárias que compõem sua carteira de ativos, com perspectiva temporal de longo prazo.

A empresa realiza o trabalho de prospectar, adquirir, gerir e fazer a governança corporativa de participações societárias. A atuação da CAIXAPAR permite a expansão e a diversificação dos negócios da CAIXA em setores nos quais essa tem pouco envolvimento e em ramos complementares aos do sistema financeiro.

Atua pautando-se nas melhores práticas de governança corporativa, desenvolvimento empresarial e sustentabilidade, para garantir o fortalecimento estratégico e da competitividade da sua Controladora, por meio das empresas participadas. Ao buscar excelência em sua atuação, fundada nos valores éticos, compromisso e transparência em relação a sua Controladora e a sociedade.

Atualmente a carteira de participações da CAIXAPAR é composta pelas seguintes empresas⁴:

- Caixa Cartões Holding S.A.
- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.
- Caixa Imóveis S.A.
- Negócios Digitais S.A.
- BRANES Negócios e Serviços S.A.
- Elo Serviços S.A.
- Banco PAN
- QUOD – Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

⁴ As empresas participadas estão listadas em ordem de participação no Capital Social Total.

- Capgemini Brasil S.A.
- TECBAN -Tecnologia Bancária S.A.
- FIP Veneza
- CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização S.A.

As participações existentes têm por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios, dentro de um universo que contempla segmentos como o de operações de crédito no varejo e habitacional, meios de pagamentos, de suporte logístico, de tecnologia da informação e similares, buscando atingir maior competitividade, eficiência e agilidade.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado ligados a segmentos onde se identifica potencial de atuação por parte da CAIXA.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos para conferir maior desempenho e rentabilidade aos negócios da sua Controladora.

2.1 OBJETIVOS DA CAIXAPAR

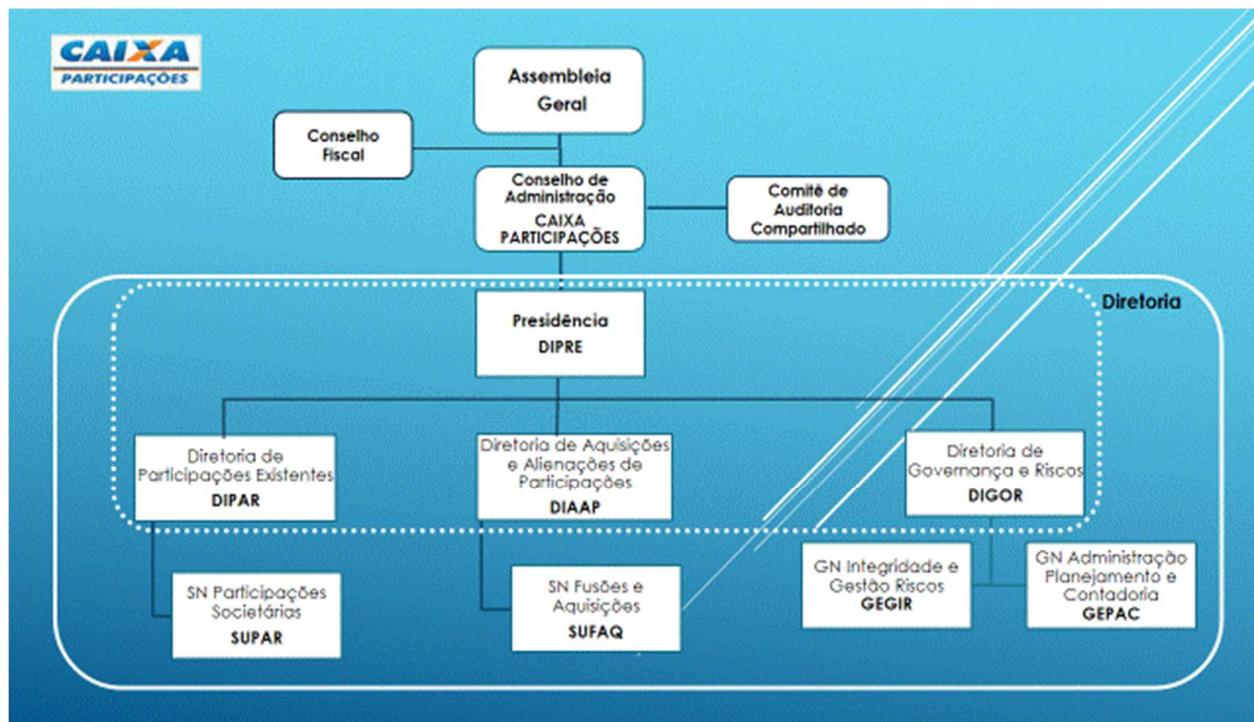
- Garantir alinhamento da carteira de participações à estratégia da CAIXA;
- Gerar valor, direta ou indiretamente, para o Conglomerado por meio dos investimentos realizados;
- Atuar na identificação de potenciais parceiros para ampliação dos negócios;
- Apoiar as iniciativas inovadoras, por meio dos arranjos societários atrativos para a CAIXA.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de governança da CAIXAPAR é constituído pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria compartilhado com a Controladora, corpo executivo formado pelo Diretor Presidente, três Diretores Executivos, que compõe a Diretoria, e que contam com uma estrutura de duas Superintendências Nacionais e duas Gerências Nacionais, integradas pelas equipes gerenciais e técnicas.

Para desempenhar suas atividades não finalísticas, a CAIXAPAR utiliza das prerrogativas legais estabelecidas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional e de serviços de áreas como: pessoal, contabilidade, auditoria interna, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras.

Apresentamos a seguir a estrutura da CAIXAPAR:



3 GESTÃO DE PESSOAS

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados por sua Controladora, Caixa Econômica Federal, mediante Convênio de Compartilhamento de Estrutura com conseqüente ressarcimento dos custos, e em casos especiais definidos pela Diretoria, mediante a contratação de mão de obra por prazo determinado e de estagiários.

Em 31 de dezembro de 2018, a empresa contava com uma Lotação Autorizada de Pessoal (LAP) de 36 empregados distribuídos entre as quatro Diretorias, da seguinte forma: 04 dirigentes, 32 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento. Todos os empregados possuem ao menos curso de pós-graduação e exercem suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR adota o processo de aprendizagem e capacitação profissional interna, utilizando-se da Universidade CAIXA, bem como capacitações externas especializadas, buscando a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

Além disso, a CAIXAPAR oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros.

A CAIXAPAR assegura aos seus empregados benefícios idênticos àqueles concedidos pela CAIXA. Acompanha sua Controladora na sua política de pessoal e em 2018 desenvolveu o Programa de Avaliação de Desempenho que visa colocar os empregados lotados na CAIXAPAR em condições iguais aos demais empregados da CAIXA na progressão da carreira. Possui ainda outros programas que visam à melhoria da qualidade de vida do quadro de funcionários, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, Campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros. Além disso, os empregados podem participar do Fundo de Previdência da Controladora.

4 GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

A CAIXAPAR presta apoio técnico e assessoramento, aos representantes indicados, para a tomada de decisão no exercício da gestão das participações societárias integrantes da sua carteira.

Também atua junto às demais participações societárias em que a CAIXA é acionista direta, sendo esse serviço previsto no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

A participação relativa de cada um dos investimentos contidos na carteira de participações societárias, está apresentada no infográfico abaixo:



Percentual de Participação da CAIXAPAR no capital total de cada investida. Fonte: DIPAR

As participações societárias estão assim representadas, conforme o Patrimônio e Resultado Líquido:

R\$ Milhares

Descrição	2018	
	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido
Banco PAN	4.245.036	198.289
TecBan	458.218	(38.584)
Elo Serviços	273.203	154.666
Capgemini	117.804	(119.014)
Quod	309.755	(14.119)
FIP Veneza	39.703	(616)
Branes	83.886	204
Cibrasec	75.833	743
CAIXA Cartões	20	-
Negócios Digitais	100	-
CAIXA Crescer	(29.709)	(24.170)
CAIXA Imóveis	(4.956)	(19.486)

Fonte: GECTC

a) Banco PAN

O Banco PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas, ofertando crédito consignado, financiamento de veículos usados, cartão de crédito e seguros.

Em 2018, o lucro líquido foi de R\$ 221,5 milhões⁵, frente aos R\$ 212,6 milhões de 2017. Os principais fatores que sustentam os resultados são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

⁵ O lucro líquido de R\$ 221,5 milhões foi publicado pelo Banco Pan conforme normas BR GAAP. Para a CAIXAPAR, é realizado ajuste segundo normas IFRS, resultando em lucro líquido de R\$ 198,3 milhões.

b) Branes

A Branes Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing* – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes está em situação de inatividade, pois o único contrato que possuía, com a Caixa Econômica Federal, foi embargado pelo TCU em 2012 e em 31 de dezembro de 2018 o Conselho de Administração da investida decidiu pela seu término.

c) CAIXA Cartões

A CAIXA Cartões Holding S.A. (CAIXA CARTÕES) é uma sociedade anônima, subsidiária integral da CAIXAPAR, criada em dezembro de 2018. Seu objeto social consiste em (a) gerir participações societárias relacionadas a meios de pagamento, abrangendo atividades de emissão, gestão de contas, bandeira, adquirência, credenciamento, facilitação e fidelização; e (b) explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento.

d) CAIXA Crescer

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (CRESCER) tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional.

A empresa registrou resultado negativo de R\$ 24,2 milhões em 2018, valor melhor do que o apresentado em 2017, cujo prejuízo foi de R\$ 27,7 milhões. A melhora no resultado deveu-se principalmente a redução de despesas com pessoal e administrativas (R\$ 11,7 milhões menor que em 2017).

Em novembro de 2018 a Integra acionou a CAIXAPAR para o exercício da opção de venda das ações da Crescer, conforme previa o Acordo de Acionistas vigente, o que obrigou a CAIXAPAR a provisionar o valor da opção no montante de R\$ 71,2 milhões e, após decisão estratégica da CAIXAPAR de liquidar a Companhia, foi constituída provisão de R\$ 11,3 milhões para as obrigações societárias decorrentes da decisão.

e) CAIXA Imóveis

A Caixa Imóveis S.A. (anteriormente denominada Habitar Negócios e Serviços S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objetivo atuar no mercado imobiliário. Está em fase operacional desde setembro de 2017.

O capital total subscrito da Companhia segue cronograma de integralização definido entre os sócios, com previsão de conclusão até o final de 2019. Em 2018, a CAIXAPAR efetivou integralização de R\$ 5,2 milhões. Para 2019, há previsão de aporte de R\$ 10,2 milhões.

O resultado negativo de 2018 foi impactado principalmente por despesas com pessoal, gerais e administrativas, de R\$ 8,1 milhões e custos de R\$ 10,9 milhões. A receita operacional foi de apenas R\$ 1,1 milhão, devido à fase ainda inicial de funcionamento da Companhia.

f) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que atua na prestação de serviços relacionados à tecnologia da informação.

Em 2018, a Capgemini emitiu debêntures perpétuas no valor total de R\$ 255 milhões, integralmente subscritas pelas *Capgemini Latin America*.

O prejuízo em 2018 foi de R\$ 119,0 milhões ante R\$ 213,9 milhões em 2017, representando redução do resultado negativo de 53%. Os ganhos em eficiência que justificaram essa evolução foram: (i) aumento de R\$ 44,8 milhões na margem de contribuição dos serviços prestados, (ii) redução de R\$ 21,6 milhões em despesas administrativas e (iii) redução de R\$ 13,8 milhões em despesas com contingências.

A CAIXAPAR realizou teste de *impairment* em 2018, devido ao intangível registrado neste investimento. A desvalorização registrada foi de R\$ 18,9 milhões.

g) Cibrasec

A Cibrasec, Companhia Brasileira de Securitização, tem como principais objetivos sociais a securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio e a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e de outros títulos de crédito.

O lucro líquido da Cibrasec em 2018 foi de R\$ 2,0 milhões, que, após distribuição de Juros sobre Capital Próprio de R\$ 1,3 milhões, resultou em aumento patrimonial de R\$ 743,0 mil.

h) Elo Serviços

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (63,11%) e a Caixa Participações S.A. (36,89%), constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, sendo detentora da Bandeira Cartão Elo.

Em 2018, o lucro líquido registrado foi de R\$ 154,6 milhões e patrimônio líquido de R\$ 273,2 milhões. O resultado foi reflexo do primeiro ano completo do modelo de full adquirência e a da inclusão de 8 novos credenciadores. O incremento da receita líquida (+31%), conjugado à eficiente redução de custos (-51%), proporcionou o aumento da rentabilidade (+127%) e, conseqüentemente, do lucro líquido.

i) FIP Veneza

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado e possui como investidores a CAIXAPAR e a FUNCEF. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O fundo possui recursos majoritariamente aplicados na Branes S.A., cujas ações não possuem cotação em mercado. As disponibilidades são aplicadas em operações compromissadas e são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

O FIP Veneza registrou resultado negativo de R\$ 616,0 mil em 2018, principalmente relacionado a Taxa de Administração (67%) e Custódia (26%).

A CAIXAPAR reconheceu no passivo R\$ 40,2 milhões decorrente da opção de venda das cotas da FUNCEF (previsto no Acordo de Cotistas), que, embora tenham vencimento em 2022, é um desembolso provável, considerando a manutenção da situação de inatividade da Branes, investida do FIP Veneza.

j) Negócios Digitais

A Negócios Digitais, constituída em 04/12/18, encontra-se em fase pré-operacional, é uma sociedade por ações de capital fechado, cujo objeto social consiste na comercialização de produtos e serviços bancários e não bancários por meio de plataforma eletrônica; intermediação de negócios relacionados a operações de crédito; promoção de negócios, pesquisas e informações cadastrais; serviços relacionados à cobrança; atendimento e suporte a clientes; gestão e processamento de base de dados; entre outros.

k) Gestora de Inteligência de Crédito S.A. - Quod

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC, criada em 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como acionistas a CAIXAPAR, o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A. e o Itaú Unibanco S.A. Em julho/2018, os acionistas aprovaram a mudança do nome fantasia da Companhia, adotando a denominação Quod.

A Quod tem como objetivo a gestão de um banco de dados de informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

Como em 2018 a Companhia ainda se encontrava em estágio pré-operacional e sem operação comercial, destacam-se os dispêndios de investimentos e despesas pré-operacionais, além de gestão de caixa e consequente geração de receitas financeiras a partir do capital social integralizado. O prejuízo líquido foi de R\$ 14,1 milhões, com destaque em despesas administrativas e de pessoal no montante de R\$ 44,9 milhões. As receitas financeiras, que mitigaram o resultado negativo, foram de R\$ 15,6 milhões.

I) TecBan

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário.

A TecBan atingiu R\$ 2,3 bilhões em receita bruta em 2018, representando crescimento de 3,54% em relação a 2017. Destaca-se a gestão de passivos e reestruturação do perfil da dívida que pode aprimorar a estrutura de capital e os indicadores financeiros nos próximos períodos. Os empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil, que representavam 42% das dívidas em 2017, passaram a representar 24% em 2018, sendo as demais compostas por debêntures.

O resultado negativo apresentado em 2018, de R\$ 38,6 milhões, foi motivado, principalmente, pelo aumento de R\$ 91,3 milhões em despesas com transporte e escolta e R\$ 82,5 milhões em despesas gerais e administrativas.

4.1 RESULTADO DAS PARTICIPADAS

A CAIXAPAR, no exercício de 2018, apresentou seu melhor resultado de participações dos últimos anos, com destaque para o desempenho das investidas Banco Pan e Elo Serviços.

O resultado nas participações em 2017 cresceu 80,5% com relação a 2016⁶ e 415,9% quando comparado a 2017⁷. Os resultados das participações nos anos de 2016 e 2017 foram negativos e em 2018 o resultado foi positivo em R\$ 63,44 milhões. Este é o principal indicador para a Companhia, pois retrata a capacidade de geração de valor econômico da atividade primordial da CAIXAPAR.

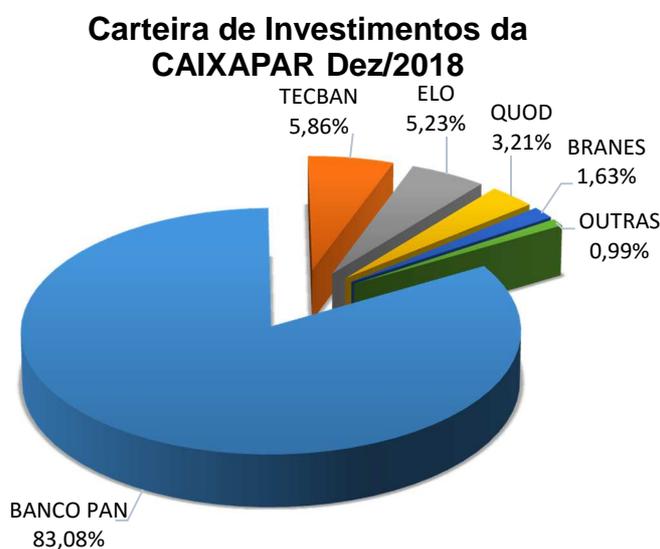
⁶ De (-R\$103.149) em 2016 para (-R\$20.082) em 2017.

⁷ De (-R\$20.082) em 2017 para R\$ 63.443 em 2018.

(a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta por investimentos avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial, totalizando R\$ 1,9 bilhão em 31/12/2018. Em decorrência da alienação ao longo do segundo semestre de 2018 da sua posição acionária no ativo Cielo, classificadas como Títulos de Renda Variável, a CAIXAPAR não apresenta exposição ao fator de risco de mercado no encerramento do exercício social.

O gráfico a seguir demonstra a participação de cada empresa da carteira no total dos Investimentos da CAIXAPAR.



Fonte: CAIXA/GECTC

(b) Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

As receitas recebidas pela CAIXAPAR provenientes de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) decorrem do desempenho financeiro das suas participadas.

Em 2018, as empresas que contribuíram para este grupo de receita foram: Cielo, Banco Pan, Elo Serviços e Cibrasec, somando R\$ 53,6 milhões e representando um aumento de 129,8% em relação ao exercício de 2017, conforme tabela abaixo.

R\$ Reais

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		
Empresas	2018	2017
Cielo	27.501.083	21.324.116
Banco Pan	19.480.219	-
Elo Serviços	5.955.609	1.423.322
Cibrasec	625.595	562.173
Total	53.562.505	23.309.610

Fonte: GECTC

5 DESTAQUES NO PERÍODO

Em 2018, a CAIXAPAR efetivou integralização na Caixa Imóveis S.A (anteriormente denominada Habitar Negócios e Serviços S.A.) no montante de R\$ 5,2 milhões, conforme cronograma de integralização definido entre os sócios.

Durante o ano de 2018, a Capgemini Brasil S.A. emitiu debêntures no valor total de R\$ 255 milhões, integralmente subscritas pelas *Capgemini Latin America*. Trata-se de debêntures simples, não conversíveis em ações, sob a forma nominativa, sem garantia, de natureza perpétua, com subordinação aos demais credores e preferência em relação aos demais acionistas.

A participação da CAIXAPAR na investida CAIXA Crescer foi alterada de 49,00% para 52,36% do capital total, após subscrição e integralização de R\$ 9,0 milhões. A participação da CAIXAPAR no capital votante da Companhia permaneceu em 49,00%.

Houve também a alteração na participação societária no Banco PAN de 40,35% para 32,83%, devido à subscrição e integralização de novas ações, realizadas exclusivamente pelo Banco BTG e outros acionistas, no valor de R\$ 400 milhões. Não obstante, quando da diluição da CAIXAPAR ficou pactuada uma opção de compra e venda possibilitando o realinhamento da participação detida pelos acionistas controladores.

Em março de 2018 a CAIXAPAR concluiu o exercício da opção de compra de ações da investida Elo Serviços S.A., então detidas pelo acionista Elo Participações S.A., alterando sua participação de 33,33% para 36,89% do capital total. O exercício de compra e venda de ações entre os acionistas está previsto em cláusula de variabilidade no acordo de acionistas.

Também em março de 2018, a CAIXAPAR adquiriu, por R\$ 6,27 milhões, ações da Tecban -Tecnologia Bancária S.A., até então detidas pelo Citibank, alterando sua participação no capital total da Tecban de 10,00% para 11,61%.

Em 30 de abril de 2018, foi aprovado o novo Estatuto Social da CAIXAPAR pela Assembleia Geral Extraordinária, em adequação à Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Em julho de 2018, os acionistas da GIC – Gestora de Inteligência de Crédito, aprovaram a mudança do nome fantasia, adotando a denominação QUOD.

Em dezembro de 2018 foram criadas a CAIXA Cartões Holding S.A. (CAIXA CARTÕES), e a Negócios Digitais S.A. A Caixa Cartões, subsidiária integral da CAIXAPAR, fundada por autorização concedida pela Lei n.º 13.262, de 22 de março de 2016, combinada com a Lei n.º 11.908, de 03 de março de 2009. Tem sede e foro na cidade de Brasília e seu objeto social consiste em: (a) gerir participações societárias, podendo adquirir e alienar participações em empresas já existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, com ou sem controle, cujo objeto social seja relacionado a meios de pagamento, abrangendo, mas não se limitando a tanto, atividades de emissão, gestão de contas, bandeira, adquirência, credenciamento, facilitação e fidelização; e (b) explorar quaisquer direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento. A Negócios Digitais S.A. é uma sociedade de capital fechado, cujo objeto social consiste na comercialização de produtos bancários e não bancários, por meio de plataforma eletrônica; intermediação de negócios relacionados a operações de crédito, promoção de negócios, pesquisas e informações cadastrais; serviços relacionados à cobrança; atendimento e suporte a clientes; gestão e processamento de dados; entre outros.

6 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

No exercício 2018, o resultado da CAIXAPAR foi de um Lucro Líquido de R\$ 39,5 milhões e ganhos de R\$ 265,4 milhões, registrados diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica Lucros ou Prejuízos Acumulados. Desse valor, 91% foi proveniente da venda das ações da CIELO S.A. e do reprocessamento dos tributos recolhidos a maior, quando do aumento da participação na investida TecBan, ocorrida no ano de 2014.

Foi realizada capitalização no valor de R\$ 57,7 milhões nas investidas, com destaque para Quod no valor de R\$ 36,0 milhões e TecBan no valor de R\$ 6,3 milhões. Com relação ao resultado do período, destacam-se as receitas provenientes de equivalência patrimonial das investidas no montante de R\$ 63,4 milhões, cabendo evidenciar a originada pelo Banco Pan e Elo Serviços. Por outro lado, foi constituída provisão em virtude da estrutura de opção de venda das investidas CAIXA Crescer e FIP Veneza no valor de R\$ 87,8 milhões, conforme demonstrativo abaixo:

Demonstração do Resultado do Exercício	2018	2017	Δ	Δ%
Receitas e Despesas Operacionais	63.443	(20.082)	83.524	415,92
Resultado de Investimentos em Participações Societárias	63.443	(20.082)	83.524	415,92
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(121.904)	(21.766)	(100.138)	460,06
Despesas Gerais e Administrativas	(26.600)	(16.696)	(9.904)	59,32
Despesas de Tributos	(8.080)	(5.102)	(2.978)	58,35
Outras Receitas Operacionais	1.203	48	1.155	2382,58
Outras Despesas Operacionais	(660)	(16)	(644)	4003,02
Despesas de Provisão	(87.767)	-	(87.767)	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(58.461)	(41.848)	(16.614)	39,70
Receitas Financeiras	88.950	114.380	(25.430)	(22,23)
Despesas Financeiras	(233)	-	(233)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.817	(26.282)	36.099	137,35
Resultado Antes das Participações	40.074	46.251	(6.177)	(13,36)
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	(553)	-	(553)	-
Resultado Líquido do Exercício	39.521	46.251	(6.730)	(14,55)

Fonte: GECTC

O Banco PAN gerou para a CAIXAPAR receita de equivalência patrimonial no montante de R\$ 76,2 milhões, contribuindo com 95,37% para o resultado total de R\$ 79,9 milhões de receita de equivalência patrimonial em 2018.

Com base no Estatuto Social da CAIXAPAR a destinação do saldo à disposição da Assembleia Geral foi aprovada pelo Conselho de Administração nos seguintes termos: do montante de R\$ 265.417.286,09, destinar 5% a constituição de “Reserva Legal”, mediante o carregamento de R\$ 13.270.864,30; do remanescente, carrear 25% a título de “Dividendos mínimos obrigatórios” que representa o valor de R\$ 63.036.605,45 e destinar mais R\$ 189.109.816,34, a título de dividendos adicionais, perfazendo ao final a distribuição de 100% do resultado, com fundamento no art. 202, §6º da Lei nº 6.404/1976, e imputada ao exercício de 2018.

7 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Caixa Participações S.A.
 SAUS Quadra 5 Lotes 9/ 10
 Ed. Matriz II – 8º andar, Brasília / DF
 Telefone: (61) 3521-7670
 Endereço Eletrônico: dipre@caixa.gov.br

8 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, pela confiança com que sempre nos tem prestigiado, bem como às áreas que nos prestam serviços, e aos nossos empregados e colaboradores, a quem cumprimos pela dedicação e competência no exercício de suas funções.